



Carta Mensal

AGOSTO 2025



B SIDE
INVESTIMENTOS

WEALTH MANAGEMENT

Rua Joaquim Floriano, 960 - 17º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil - 04534-004

bsideinvestimentos.com



BSIDE
INVESTIMENTOS

WEALTH MANAGEMENT

Cenário Macroeconômico e Político

Rua Joaquim Floriano, 960 - 17º andar - Itaim Bibi - São Paulo – SP - Brasil - 04534-004

bsideinvestimentos.com

Cenário Macroeconômico e Político

Depois de um mês de julho marcado por incertezas, agosto trouxe alívio e recuperação para os principais ativos de risco no Brasil. O movimento foi impulsionado pela combinação de expectativas de corte de juros e pelo cenário político, o que ajudou o mercado a reverter parte das perdas recentes — mesmo em um ambiente de baixa entrada de capital estrangeiro.

No cenário doméstico, dois pontos se destacaram em agosto: inflação e crescimento econômico.

No que diz respeito à inflação, o IPCA-15 registrou deflação de 0,14%, puxada principalmente pelo desconto temporário na conta de luz, ligado ao bônus de Itaipu. Esse efeito é sazonal e deve desaparecer já em setembro. Além disso, a desinflação vem sendo favorecida pelo câmbio mais estável, pela queda nos preços dos alimentos e pelo arrefecimento dos bens industriais.

Esse movimento levou o mercado a revisar para baixo as projeções de inflação na pesquisa Focus, que agora se aproximam de 4,85% ao fim do ano. Ainda acima da meta, mas bem mais confortáveis do que há alguns meses. Apesar disso, o Banco Central mantém postura cautelosa: a política fiscal mais expansionista, o desemprego em mínimas históricas e a resiliência do setor de serviços são fatores que podem manter a inflação sob pressão.

Em relação à atividade, o PIB do segundo trimestre confirmou a esperada desaceleração. Os setores mais dependentes de crédito — como consumo das famílias, investimentos, construção civil e indústria de transformação — já mostram perda de fôlego. A exceção continua sendo o setor de serviços, que segue crescendo apesar dos juros altos.

Nesse contexto, a questão deixou de ser se o Copom cortará os juros, para se tornar quando isso acontecer. Essa expectativa, claro, ajudou a sustentar a valorização dos ativos locais ao longo do mês.



Fonte: IBGE. Elaboração: B.Side Investimentos.

Cenário Macroeconômico e Político

No cenário internacional, política e a economia norte-americanas dividiram as atenções. No campo político, a demissão da diretora do Fed Lisa Cook levantou preocupações sobre possíveis interferências do presidente Donald Trump no banco central, risco que pode ganhar força à medida que se aproxima o fim do mandato de Jerome Powell, em maio de 2026. Já nos indicadores, a economia americana mostrou sinais claros de desaceleração. O Payroll de agosto registrou a criação de apenas 22 mil vagas, bem abaixo das 75 mil esperadas.

Diante disso, o mercado passou a precificar cortes de juros mais agressivos, com expectativa de reduções nas três reuniões restantes do Fed em 2025, encerrando o ano com a taxa entre 3,50% e 3,75%.

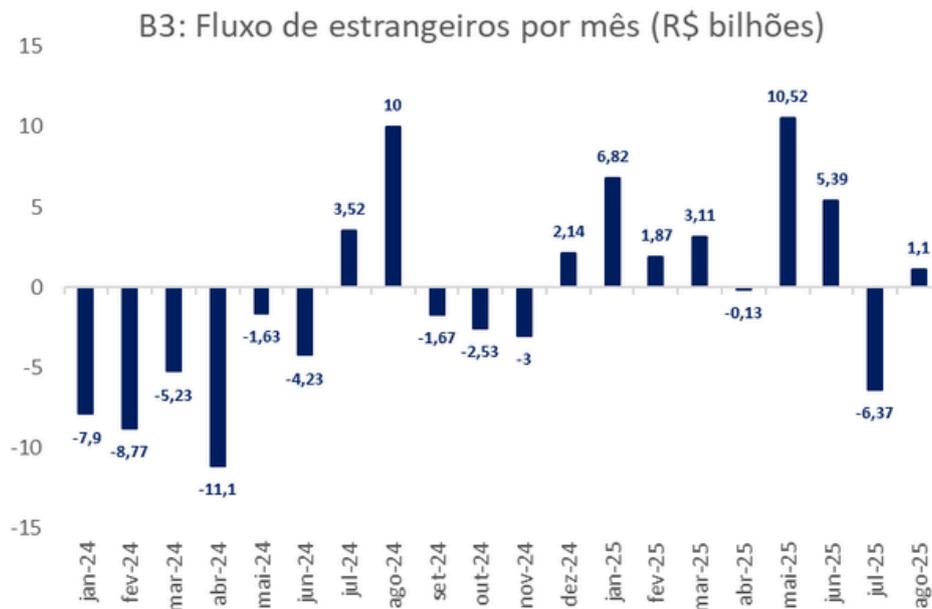


Mercados

Mercados

Bolsa

Depois de um mês de julho marcado por forte aversão ao risco, quando o tarifaço de Donald Trump contra o Brasil derrubou os mercados por aqui, agosto foi um mês de recuperação – com a Bolsa brasileira, inclusive, atingindo a máxima história de fechamento, aos 141.422,26 pontos. Mais do que isso, agosto foi um mês em que a recuperação aconteceu a despeito da baixa entrada de investidores estrangeiros na B3: o fluxo no mês ficou positivo em R\$ 1 bilhão, muito aquém da média dos primeiros seis meses do ano, quando os investidores entraram com R\$ 27 bilhões na Bolsa brasileira.



Fonte: B3. Elaboração: B.Side Investimentos.

Por trás do movimento do último mês estão dois fatores: corte de juros e eleições. Do lado do corte de juros, tanto aqui, quanto nos EUA, números de inflação e atividade permitem que o mercado comece a precificar queda na taxa de juros. No caso dos EUA, as expectativas são de que os cortes sejam retomados já na reunião do próximo dia 17 de setembro; no caso do Brasil, especula-se que o movimento se dará entre o final de 2025 e o primeiro semestre de 2026. Seja como for, juros para baixo ajuda a Bolsa, e foi isso que aconteceu ao longo de agosto.

O segundo fator foi político, com Tarcísio de Freitas sinalizando uma eventual candidatura à presidência em 2026. A possibilidade do atual governador de São Paulo ser um concorrente relevante no pleito, e a chance de uma mudança de governo provocar uma mudança na política econômica, animaram os mercados: na última semana do mês, quando Tarcísio fez seu aceno às eleições, a Bolsa subiu 2,50%.

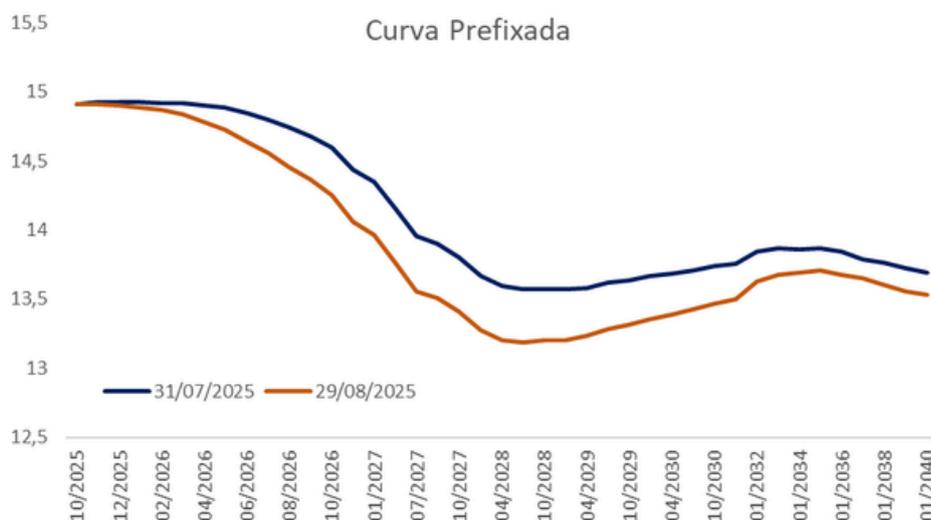
Mercados



Fonte: B3. Elaboração: B.Side Investimentos.

Juros

A leitura de que o próximo movimento do Banco Central será um corte de juros ganhou força ao longo do mês de agosto, sendo corroborada por dados de inflação e atividade. Do lado da inflação, tivemos números que mostram um IPCA convergindo, apesar de serviços permanecerem dando um importante impulso para a alta dos preços. No ambiente internacional, o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, parece ter dado o pontapé inicial para a retomada dos cortes por lá – o que, claro, impacta o Brasil. E houve, ainda, um componente político importante: apesar de o cenário fiscal ainda preocupar, com o déficit primário ter ficado em R\$ 66,56 bilhões em julho, a leitura de que um novo governo poderá assumir a partir de 2027 ganhou força no último mês, contribuindo para um fechamento nos vértices mais longos da curva. Aqui, cabe ressaltar que talvez esta discussão seja prematura, já que estamos a mais de um ano das eleições. Mas, seja como for, o mercado parece tentar antecipar o debate.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: B.Side Investimentos.

Mercados

Câmbio

Depois das altas em julho, quando o tarifaço ajudou, mas o dólar ganhou valor em relação a praticamente todas as moedas do mundo, agosto foi marcado pela retomada do enfraquecimento do dólar em âmbito global. O ambiente de incertezas em relação à política econômica norte-americana segue como principal justificativa para a perda de valor do dólar. Ao longo de agosto, no entanto, as expectativas de retomada de corte de juros pelo Fed contribuíram para o movimento – afinal, menos juros significa uma moeda mais fraca. No fechamento do mês, o mercado precificava 2 cortes de 25bps até o final do ano, mas, na primeira semana de setembro, após a divulgação de números fracos do mercado de trabalho norte-americano, a leitura passou a ser de 3 cortes até o final do ano.

Com isso, no fechamento do mês a moeda era cotada a R\$ 5,4428, queda de 3,19%. No ano a depreciação acumulada passou a 12,27%.



Fonte: BCB. Elaboração: B.Side Investimentos.



WEALTH MANAGEMENT

Asset Allocation

Rua Joaquim Floriano, 960 - 17º andar - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil - 04534-004

bsideinvestimentos.com

Alocações B.Side Investimentos [em %]

		PERFIL 1		PERFIL 2		PERFIL 3		PERFIL 4		PERFIL 5	
		est.	tát.	est.	tát.	est.	tát.	est.	tát.	est.	tát.
Renda Fixa		100.0	100.0	93.0	93.0	77.5	77.5	50.5	50.5	38.5	38.5
Pós-Fixado	IMA-S	84.5	81.0	70.0	64.5	48.0	41.0	13.0	5.5	5.0	2.5
Inflação	IMA-B	13.5	15.5	16.0	18.0	18.5	20.5	26.5	29.0	30.5	30.0
Inflação Curto	IMA-B 5	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Inflação Médio	IMA-B	-	15.5	-	18.0	-	20.5	-	29.0	-	30.0
Inflação Longo	IMA-B 5+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Prefixado	IRF-M	2.0	3.5	7.0	9.5	11.0	14.5	11.0	14.5	3.0	4.5
Pré Curto (0-3)	IRF-M 1	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Pré Médio (3-6)	IRF-M	-	3.5	-	9.5	-	14.5	-	14.5	-	4.5
Pré Longo (6-10)	IRF-M 1+	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Internacional	S&P US Bonds	-	0.0	-	1.0	-	1.5	-	1.5	-	1.5
Multimercado	IHFA	0.0	0.0	4.0	4.0	13.0	13.0	18.0	18.0	18.5	18.5
Renda Variável		0.0	0.0	3.0	3.0	9.5	9.5	31.5	31.5	43.0	43.0
Brasil	IBOV	0.0	0.0	1.0	1.0	3.0	3.0	13.5	13.5	18.0	18.0
Internacional		0.0	0.0	2.0	2.0	6.5	6.5	18.0	18.0	25.0	25.0
EUA	S&P 500	-	0.0	-	2.0	-	6.5	-	18.0	-	25.0
China	MSCI China	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Europa	MSCI EU	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Global	MSCI	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
EM	MSCI EM	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Exposição em USD		-	0.0	-	0.0	-	0.3	-	1.4	-	1.8
Volatilidade		1.0		2.5		3.9		7.1		10.1	
Drawdown Joesley Day		-1.1		-2.5		-3.4		-6.2		-8.5	
Drawdown Greve Caminh.		-0.3		-1.5		-2.5		-5.0		-7.3	
Drawdown Covid-19		-1.8		-6.2		-9.9		-18.8		-27.0	

O conteúdo desse material não pode ser reproduzido, publicado, copiado, divulgado, distribuído, resumido, extraído ou de outra forma referenciado, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio e expresso da B.Side Investimentos. O conteúdo desse material foi gerado consoante as condições econômicas, de mercado, entre outras, disponíveis na data de sua publicação, de modo que as conclusões apresentadas estão sujeitas a variações em virtude de uma gama de fatores sobre os quais a B.Side Investimentos não tem qualquer controle. As informações desse material refletem as condições mercadológicas na sua respectiva data de divulgação, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões.

As informações contidas nesta apresentação são meramente informativas e não podem ser consideradas como recomendação de investimento ou única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). **RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.** Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A B.Side Investimentos não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas.

